Asas da liberdade...

A democracia brasileira ainda é algo novo, e muitos ainda estão a patinar no exercício pleno de uma liberdade duramente conquistada. A inversão de lideranças e práticas entre o cenário ditatorial e pós-ditatorial ou democrático, não raro tem levado governos democráticos a cometerem equívocos, alguns graves. Sobre os quais alguns bons escribas discorrem, informando o povo e, consequentemente, contribuindo com o aprimoramento da democracia. O lamentável é que alguns “Lampadinhas” tentem se aproveitar desses equívocos, de momento, para teorizarem, de forma extremamente vaidosa, onde o rabo aparenta tentar ser maior do que o próprio pavão... Mas, como bem dizem os mais experientes: a teoria na prática é outra... Gosto, e muito, da seguinte frase, da Presidente Dilma Rousseff: "**prefiro o barulho da imprensa livre, ao silêncio da ditadura**”.

Em sendo o voto o mecanismo da democracia, a corrida para conquistá-lo a cada eleição tem descambado para o terreno do “vale tudo”...

Notadamente, fatos ocorridos, envolvendo governos atuais, a oposição, veículos de comunicação e alguns de seus jornalistas, ganham, celeremente, catapultados pela comunicação on-line, versões e dimensões inimagináveis que precisam ser analisados sob a ótica da liberdade, com responsabilidade, sob o risco de banalizarmos princípios básicos da democracia. Muitos hão de convir que existam agentes públicos prepotentes e corruptos, mas também existem muitos picaretas travestidos de jornalistas, pagos por forças não tão ocultas... Para sacanearem governos que muito tem feito pelo Brasil e pelos brasileiros.

Portanto, é prudente que saibamos separar o trigo do joio, num exercício diário de democracia, e não em tentativas de golpes sorrateiros, olhando para o próprio umbigo...